



O turismo de negócios e eventos em Cascavel-PR: oportunidade para expansão e consolidação do segmento na cidade

The business tourism and events at Cascavel/PR: opportunity for expansion and consolidation of the segment in the city

Carlos Alberto Schulze

Resumo:

Nessa pesquisa, objetiva-se identificar uma oportunidade de expansão e consolidação no setor de turismo da cidade de Cascavel-PR, com foco no segmento de negócios e eventos, visto que, na cidade, realizam-se eventos variados de repercussão nacional e internacional que, a cada ano, têm seu público aumentado, movimentando, assim, uma ampla gama de serviços da economia local e da regional. Atualmente, a cidade de Cascavel é conhecida como polo regional econômico do Paraná e referência no setor de agronegócio, educação, saúde. Está situada no oeste do estado, próxima a pontos turísticos importantes, como Cataratas do Iguaçu e Usina Hidrelétrica de Itaipu, alvo de visitação de grande número de turistas do Brasil e do mundo, o que lhe oferece oportunidades de destaque no turismo sob um prisma distinto do que vem ocorrendo no município. Na metodologia, utilizaram-se pesquisas bibliográficas e eletrônicas que contêm definições, informações econômico-sociais do município, repercussão e dados econômicos dos eventos realizados na cidade.

Palavras-chave: negócios, eventos, turismo, oportunidades

Abstract:

This research aims to identify an opportunity for expansion and consolidation in the tourism sector in the city of Cascavel-PR, focusing on business and events segment, as the city holds varied events of national and international repercussions and, every year, have increased its audience moving, so a wide range of services from local and regional economy. Currently the city is known as regional economic hub of Paraná is a reference in the agribusiness sector, education, health, situated in the west of the state and is located close to major attractions such as Iguassu Falls and Hydroelectric Power Plant of Itaipu, target visiting a large number of tourists from Brazil and the world, which offers outstanding opportunities in tourism from an angle different from what is happening in the city so far. The methodology used was the literature search and electronics that contain definitions, social and economic information of the municipality, and economic data repercussions of the events held in the city.

Key words: *business, events, tourism, opportunities*

1. Introdução

A cidade de Cascavel, localizada no oeste paranaense, tem 286.205 habitantes, conforme censo de 2010 do IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística —, e é o quinto município mais populoso do estado do Paraná, destacando-se como polo econômico regional nas áreas de medicina, educação, comércio e agronegócio (<http://www.cascavel.pr.gov.br/noticia.php?id=17637>, 2012).

Diante disso, na presente pesquisa, aborda-se o turismo em seu contexto amplo e busca-se ressaltar o segmento de negócios e eventos, o qual movimentava bilhões de reais no Brasil (MTUR, 2010), como uma inovadora oportunidade de mercado para a cidade de Cascavel, aproveitando o potencial já existente no município que, atualmente, recebe grandes eventos, como feiras e encontros de diversas áreas.

A cidade detém, ainda, a consolidação da posição de epicentro do Mercosul em razão de sua localização geográfica estratégica (PREFEITURA DE CASCAVEL, 2012), destacando-se pela realização de grandes eventos, como os encontros do setor de agronegócio, a exemplo do Show Rural Coopavel e Expovel, do setor comercial como Fercalce — Feira Regional de Calçados e Acessórios Esportivos — e Fecom — Feira de Comércio Varejista — e, ainda no corrente ano, por sediar dois grandes eventos do automobilismo: uma etapa da Fórmula Truck, Stockcar e o Moto1000 GP.

Contudo, observa-se que a infraestrutura local, responsável pela recepção, estada e atendimento dos turistas durante os dias de tais eventos, é insuficiente ou poderia ser melhorada a fim

de proporcionar um maior nível de qualidade levando o turista ou o visitante a sentir-se acolhido no local (PREFEITURA DE CASCAVEL, SEMDEC, 2012), motivado a permanecer por mais tempo e disposto a retornar em outras oportunidades. Assim, é preciso superar expectativas, de forma que, na memória dos visitantes, fiquem experiências positivas de atendimento, organização, hospitalidade e agilidade ao realizar ou participar de um evento na cidade.

Dessa forma, obter-se-ia não somente uma imagem positiva de Cascavel quanto à realização de eventos, mas se proporcionaria um crescimento econômico considerável, por meio da geração de empregos ligados ao setor que mais cresce no Brasil atualmente e que tem levado o País a um nível internacional quanto a organizar e sediar grandes eventos, a exemplo da Copa do Mundo a ser realizada no ano de 2014 e as Olimpíadas no ano de 2016, conferindo, também, uma possibilidade inovadora de investimento, visto que a economia local é calcada no agronegócio e no Terceiro Setor (PREFEITURA DE CASCAVEL, 2012).

O turismo é, atualmente, uma importante atividade econômica em várias regiões, e o Brasil é o principal destino no mercado turístico internacional da América do Sul, ocupando o segundo lugar na América Latina em fluxo de visitantes internacionais (OMT, 2008). Conforme publicação do Ministério do Turismo, com dados de 2010, 96% dos turistas manifestaram interesse de retornar ao Brasil, ratificando o País como um importante destino no cenário mundial e com expectativas de crescimento no futuro (MTUR, 2010).

Nesse contexto, o estado do Paraná recebe 13 milhões de pessoas, e cada uma delas gasta aproximadamente 62 dólares por dia de estada, usufruindo dos recursos que a infraestrutura turística proporciona, conforme o plano de ações 2011/2014 da SETU — Secretaria de Estado do Turismo (PLANO DE AÇÕES 2011-2014, 2011). Assim, por ser Cascavel a quinta maior cidade do estado em população e localizar-se próximo a um dos maiores pontos turísticos — as Cataratas do Iguaçu —, torna-se possível a organização de grandes eventos e a exploração desse setor que tanto cresce e contribui para o desenvolvimento econômico das regiões onde ocorre: o turismo.

2. Embasamento teórico

Na pesquisa, utilizaram-se relatórios estatísticos sobre turismo no estado do Paraná e no Brasil, sua influência na economia do País e do estado, além de notícias de âmbito local com informações da cidade de Cascavel e dos eventos que ali são realizados. Com essas informações, interpretaram-se dados e levantaram-se oportunidades de transações para o segmento do turismo de negócios e eventos na cidade de Cascavel.

3. A cidade de Cascavel

Conhecida como a capital do oeste, metrópole do MERCOSUL e do futuro, a cidade foi ocupada inicialmente pelos espanhóis, em 1557, quando fundaram a Ciudad Real Guayrá, atualmente município de Guaíra, distante 150km da cidade e, a partir das décadas de 1930 e 1940, por colonos sulistas descendentes de alemães, poloneses, italianos, ucranianos e caboclos, vindos das regiões cafeeiras que iniciaram a exploração de madeira, prática da agricultura e criação de suínos no povoado que viria tornar-se distrito em 1938.

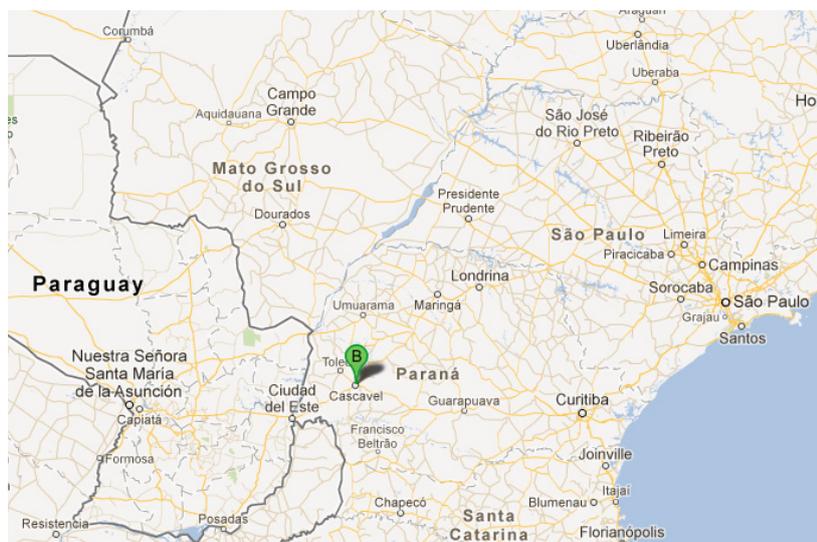
O município foi emancipado em 14 de novembro de 1951, durante os ciclos econômicos da erva-mate e da madeira que se esgotaram na década de 1970 e, logo após esse período, deu-se o início da industrialização na cidade com a instalação de empresas do ramo de confecção e metalurgia, concomitantemente com o aumento da atividade agropecuária, fazendo surgir o agronegócio que, atualmente, tem grande destaque na economia municipal.

O nome da cidade origina-se do latim clássico *caccabus*, cujo significado é “borbulhar d’água fervendo”, pois, segundo a lenda, o nome surgiu de um grupo de colonos que, pernoitando nos arredores de um rio, descobriu um grande ninho de cobras cascavéis, denominando posteriormente o local como Cascavel.

Hoje a cidade tem um perfil jovem, contando aproximadamente com 21 mil acadêmicos, distribuídos em sete instituições de ensino superior e é, também, referência na medicina e na prestação de serviços. No setor avícola, tem ganhado destaque por causa dos dois milhões de aves abatidas diariamente nos frigoríficos da cidade, da força da indústria, dos serviços prestados e da economia local pujante que vêm conferindo à cidade um crescimento econômico anual e populacional, a exemplo da taxa de 16,76% registrada no período de 2000 a 2010, conforme o último censo populacional do IBGE.

Um dos fatores que têm facilitado o fortalecimento econômico é a estratégica posição geográfica, pois Cascavel se localiza em um entroncamento rodoviário e é ponto de passagem para os estados de Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, importantes portos do litoral e, também, para outros países, como Paraguai e Argentina. No mapa abaixo, pode-se visualizar esses detalhes:

Figura 1: Localização geográfica de Cascavel



Fonte: <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>.

Em Cascavel, há importantes vias de acesso rodoviárias e, entre as principais, elencam-se a BR-277 que liga a cidade à capital do estado — Curitiba —, distante 492km e a um destino turístico com grande importância e destaque no cenário nacional: a cidade de Foz do Iguaçu, distante 145km. A BR-467 liga Cascavel às cidades da região oeste do estado, como Toledo e Marechal Cândido Rondon, e tem acesso, também, à BR-369 que a conecta com cidades do norte paranaense, levando às saídas para o Sudeste e o Centro-Oeste do Brasil.

As facilidades de acesso ao município são grandes: além das três rodovias federais na entrada da cidade, é possível utilizar-se das diversas empresas de ônibus de transporte rodoviário que operam no município ou então do aeroporto municipal onde há voos diários para as cidades de São Paulo e Curitiba, para a cidade de Maringá, no norte do estado, e para as cidades das regiões centro-oeste e norte do País, que são bastante utilizados por visitantes dos eventos relacionados com o setor agropecuário.

Cabe destaque, ainda, a rota de escoamento da produção de grãos, tanto local como regional, por meio da Ferrovia Paraná Oeste — Ferroeste —, construída na década de 1980, a qual liga Cascavel à Guarapuava, integrando-se na malha ferroviária brasileira a partir daquela cidade.

No âmbito socioeconômico, Cascavel está entre as cem maiores do País, levando-se em conta o PIB — Produto Interno Bruto — e observando-se que o PIB *per capita*, ou seja, a riqueza da cidade dividida pelo número de habitantes, chega a R\$ 16.849,63 (IBGE, 2009). O município detém um Índice de Desenvolvimento Humano de grau elevado, que é de 0,81¹, posicionando Cascavel à frente de outras importantes cidades do estado como Foz do Iguaçu e Ponta Grossa.

¹ O Índice é uma medida comparativa usada para classificar os países pelo grau de desenvolvimento humano, levando-se em consideração dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB *per capita* recolhidos nacionalmente. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx?indiceAccordion=0>. Acesso em: 8 out. 2012.

4. Turismo

Conforme definição da Embratur:

O turismo é gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que tem residência fixa, por qualquer motivo, exceto quando exercer alguma atividade remunerada no local em que visita (EMBRATUR, 1992).

Também em 1992, Oscar de La Torre definiu a atividade da seguinte forma:

[...] um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural (TORRE apud BARRETO, 1995, p. 13).

Assim, em razão da complexidade da atividade surgem distintas definições, e a da OMT — Organização Mundial do Turismo — é uma das mais aceitas e, por isso, é utilizada como respaldo na presente pesquisa:

O turismo inclui tanto o deslocamento e as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas, bem como as relações que surgem entre eles, em lugares distintos de seu ambiente natural, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano e mínimo de 24 horas (pernoite no destino), principalmente com fins de lazer, negócios e outros (OMT, 2003).

Logo, percebe-se que uma das principais características presentes nas definições é a de ocorrência de um pernoite fora do local de residência, que não seja incentivado por remuneração e que pode ser gerado por várias motivações. Em virtude das diferenças de necessidades dos indivíduos e por promover intrinsecamente diversas relações, a atividade pode ser interpretada como um fenômeno.

Atualmente, o fenômeno está associado ao consumo e o seu desempenho é fortemente influenciado pelo crescimento do nível de renda que os consumidores vêm experimentando e adquirindo. Entre os anos de 2000 e 2008, as viagens internacionais cresceram 4,2% ao ano e alcançaram o total de 922 milhões de turistas no mundo, em 2008. Essas viagens geraram uma renda de, aproximadamente, cinco trilhões de dólares, conforme dados estatísticos e indicadores do turismo mundial, publicados pela Organização Mundial de Turismo.

No Brasil, o setor movimenta cerca de 4% do PIB e emprega 7,2 milhões de pessoas e poderá alcançar, em 2014, ano de realização da Copa do Mundo no Brasil, mais dois milhões de empregos no setor, entrada de R\$ 8,9 bilhões em divisas internacionais e ainda aumentar os desembarques domésticos de 56 milhões, registrados em 2009, para, aproximadamente, 73 milhões, em 2014, projetando o Brasil a um lugar de destaque no cenário econômico mundial e consolidando-o como um destino ímpar não somente para o lazer, mas também para a organização de grandes eventos.

Assim, pela importância que a atividade confere ao indivíduo, é necessário atentar para a preparação das pessoas envolvidas na receptividade do visitante, bem como na organização do *trade* turístico das cidades e na qualidade dos serviços que venham a ser utilizados, como táxis, restaurantes, serviços de informações, agências de viagens, hotéis.

Além disso, vale destacar também que o turismo não traz apenas benefícios econômicos, mas também alterações socioambientais na localidade onde ocorre, como maior produção de lixo, aumento de filas e de fluxo de trânsito, maior poluição visual, por causa das propagandas de eventos e das informações importantes para os turistas, o que leva os gestores a preocuparem-se com a boa organização na base da cadeia para que a atividade se consolide de maneira responsável e não cause uma explosão desenfreada e desordenada.

Todos esses são fatores importantes para o sucesso no desencadeamento da atividade turística de forma a não surpreender negativamente moradores locais, oportunizando então, uma boa hospitalidade por parte dos munícipes. Afinal, pouco adianta obterem-se boa estrutura e qualidade no atendimento e nos serviços prestados se a população local não estiver preparada para recepcionar visitantes.

5. O turismo de negócios e eventos

De acordo com Panosso e Ansarah (2009), o turismo de negócios e eventos pode ser definido como:

[...] o conjunto de atividades que resultam em viagens sob a responsabilidade de uma pessoa jurídica — empresa, órgão público, entidade de classe ou ONG — que absorve todas as despesas previstas em sua política de viagem e se preocupa com outros aspectos, como segurança, saúde, bem-estar do viajante, com intenção de garantir sua produtividade enquanto esteja fora do seu local habitual de trabalho.

Assim, conforme o contexto explanado no tópico anterior e a definição acima, o turismo de eventos caracteriza-se pelo deslocamento de pessoas que vão a um determinado local a trabalho ou, então, a fim de participar de algum evento. De acordo com a Embratur, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Florianópolis são as cidades que revelam maior potencial para esse tipo de atividade turística no Brasil.

O País figura no sétimo lugar do *ranking* mundial entre os países que mais sediaram eventos no mundo em 2011, ao todo, realizaram-se 304 eventos classificados como internacionais, o que representou um crescimento de 10% em relação ao ano anterior, quando ocorreram 275 eventos².

Observa-se aí uma promissora área no setor de turismo, pois

[...] as despesas de viagens de negócios brasileiro[s] vão crescer de 9,3% em 2012 para 30,1 bilhões dólares e mais 12,6% em 2013; o Brasil está a caminho de ultrapassar a Coreia do Sul, no 8.º lugar em gastos de viagens de negócios, no ranking mundial, ainda em 2012; a previsão de crescimento deve alcançar 6% na hotelaria; as futuras construções de hotéis serão incentivadas ainda mais pelas próximas Copas do Mundo e Olimpíadas; a demanda ainda vai exceder a oferta; em geral [as] despesas de viagens de negócios brasileiro[s] deve[m] ampliar[-se] mais rapidamente enquanto a economia global ainda se recupera e as despesas de viagens de negócios brasileiro[s] [são] fortemente gerad[as] pelos gastos domésticos (80%), mas, em 2012, as taxas de crescimento nas viagens de negócios internacionais serão o dobro das de viagens domésticas (GBTA — Tje Global Business Travel Association).³

² Disponível em: <http://www.iccaworld.com/>

³ Disponível em: <http://www.mercadoeventos.com.br/site/noticias/view/89121>. Acesso em: 2 out. 2012.

Além disso, conforme estudo da demanda do turismo internacional no Brasil, realizado pelo Ministério do Turismo no ano de 2011, 46% dos turistas estrangeiros que vieram ao País foram motivados pelo lazer e 23,3%, por causa de negócios e convenções, e deixaram, no País, cerca de 120 dólares por dia, no ano de 2010, firmando o segmento na segunda posição da demanda internacional no Brasil.

Nas pesquisas estatísticas, levantadas pela Secretaria Estadual de Turismo, observa-se que o fluxo de turistas no estado vem aumentando a cada ano, chegando a 3,8 bilhões de dólares em total de receitas no ano de 2011. E mais: o gasto médio do turista no estado foi de 72,5 dólares no mesmo ano e sua permanência média vem crescendo, no período de 2006 a 2011, de 2,5 dias para quatro dias.⁴

Com base nessas informações, destaca-se que o mercado do turismo é promissor no estado do Paraná e, em razão da procura pela celebração de grandes eventos, Cascavel tem potencial para aproveitar a crescente demanda desse segmento do turismo para proporcionar um crescimento à sua economia e à sociedade.

Um dos exemplos do fato de que o turismo de negócios e eventos é um viés a encaixar-se com a realidade da cidade de Cascavel está em um dos grandes eventos realizados na cidade que tem repercussão mundial: o Show Rural da Coopavel, uma feira de agronegócio que lança grandes inovações tecnológicas para o mundo da agricultura, em razão da vocação do estado do Paraná para o cultivo de grãos. Assim, o estado é, atualmente, conhecido como celeiro do Brasil ante a liderança nacional na produção de grãos⁵.

6. O turismo na cidade de Cascavel

O setor de turismo na cidade de Cascavel está ligado, administrativamente, à SEMDEC — Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico —, a qual, em seu organograma, contém o DPETUR — Departamento de Eventos e Turismo —, e também ao COMTUR, criado juntamente com o FUMTUR pela Lei n.º 5.615/2010. O Departamento de Eventos e Turismo tem por responsabilidade organizar e centralizar as informações inerentes aos eventos de grande porte realizados na cidade a fim de divulgar os atrativos de Cascavel para fortalecer seu potencial turístico.

O COMTUR é o órgão deliberativo, propositivo, orientador e fiscalizador com a finalidade de assegurar a participação da comunidade na elaboração e a implementação de políticas públicas voltadas ao setor de turismo, e é composto por representantes da comunidade ligados a

⁴ Conforme Dados Gerais do estado Paraná, disponível em: http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/estatisticas_2012/DadosParana2006_2011.pdf.

⁵ Disponível em: IBGE 2010 — <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/parana-ainda-o-celeiro-do-brasil>.

entidades e órgãos que visam ao desenvolvimento turístico do município, como AMOP — Associação dos Municípios do Oeste do Paraná —, CEEP — Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto —, Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Oeste do Paraná, ACIC — Associação Comercial e Industrial de Cascavel.

Na infraestrutura turística da cidade, há, hoje, 28 agências de turismo cadastradas na Prefeitura municipal — todas elas operam com o turismo emissor, ou seja, comercializam pacotes turísticos nacionais e internacionais —, 29 hotéis — os quais totalizam 2.917 leitos —, dez motéis, apenas uma pousada e seis locadoras de veículos⁶. Na cidade há, também, oito pontos turísticos: o Lago Municipal, a Catedral Nossa Senhora da Aparecida, o ateliê do escultor Dirceu Rosa, reconhecido internacionalmente, a Fonte dos Leões, a Igreja do Lago, o Kartódromo, o Parque Ambiental e o Zoológico Municipal.

7. Os eventos da cidade de Cascavel

Durante todo o ano, ocorrem, pelo menos, oito eventos que movimentam, aproximadamente, dez mil pessoas na cidade, listados abaixo para que se detalhe o número aproximado de visitantes em cada edição e a quantidade de dias de duração:

- A FERCALCE — Feira Regional de Calçados e Acessórios —, lançada em 2004, na cidade de Foz do Iguaçu, é realizada em Cascavel desde o ano de 2007 em virtude da facilidade de acesso da cidade com diversas regiões do estado. A feira é promovida pela Associação dos Representantes Comerciais de Calçados, Acessórios e Artigos Esportivos do Paraná e, hoje, é consolidada como a maior feira do setor do estado e tem crescido a cada ano unindo mais de oitenta expositores de calçados, acessórios e artigos esportivos do Brasil. Em média, o evento recebe cerca de quatro mil visitantes que costumam ficar de dois a três dias na cidade⁷.
- O Show Rural da Coopavel é promovido pela Cooperativa Agroindustrial Coopavel e tem como objetivo difundir tecnologias voltadas para o aumento de produtividade de propriedades rurais. No ano de 2012, a feira teve 197.906 visitantes e reuniu 406 expositores e, aproximadamente, 5.000 experimentos. O evento é conhecido mundialmente pelas inovações tecnológicas lançadas, uma vez que muitas companhias deixam para fazer o lançamento de produtos no evento. Atualmente, o Show Rural tem cinco dias de duração e funciona como uma vitrine tecnológica que facilita o acesso de produtores rurais a equipamentos e técnicas que auxiliam a produzir mais e melhor⁸.

⁶ Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/semdec/pagina.php?id=231>. Acesso em: 24 set. 2012.

⁷ Disponível em: <http://www.fercalce.com.br/feira.php>.

⁸ Disponível em: <http://www.showrural.com.br/sobre/historia/>.

-
- A FECOM — Feira de Comércio de Cascavel — acontece, anualmente, em dois dias, recebe, aproximadamente, cinquenta mil visitantes por dia e movimenta cerca de três milhões de reais em negócios.⁹
 - O Cascavel Moto Fest — encontro de motociclistas, promovido pelo clube da cidade denominado Minhocas do Asfalto — que, desde o ano de 2009, vem reunindo, em média, 15 mil visitantes por ano durante os três dias de evento. São, aproximadamente, seis mil motociclistas representando em torno de 120 motoclubes.¹⁰
 - A Superoeste — Feira e Convenção Regional de Supermercados —, promovida pela APRAS — Associação Paranaense de Supermercados —, reuniu, em 2012, durante os dias 10 e 11 de setembro, aproximadamente, sete mil pessoas e movimentou em torno de cinco milhões de reais em infraestrutura, hospedagem, passagens, mão de obra, entre outros. O objetivo da feira é reunir supermercadistas e fornecedores para negociações e estreitamento de relações. A cada ano, a Feira vem aumentando o número de visitantes e promovendo um número maior de negociações.¹¹
 - A Festa das Colônias — a tradicional festa é promovida pela catedral da cidade e ocorre no mês de outubro, reunindo barracas com comidas típicas de diversas etnias. O evento é direcionado ao público local, porém desperta interesse de visitantes das cidades vizinhas, como Toledo, Santa Teresa e Marechal Cândido Rondon, com uma média de visitantes de cinquenta mil pessoas para os três dias de festa.¹²
 - O Congresso Desperta Paraná — congresso realizado pela Opevel — Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel — que reúne o público de igrejas evangélicas da região e de diversos lugares do Brasil e até de outros países a fim de ver preletores e cantores renomados do mundo *gospel*. Acontece durante três dias, entre os meses de setembro e outubro e congrega, em cada edição, aproximadamente, dez mil pessoas.
 - A Expovel — Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Cascavel — é um dos eventos mais importantes de agronegócio do Sul do Brasil, reunindo expositores, tecnologias e atrações, como rodeios, *shows*, leilões e gastronomia variada. A feira acontece em dez dias, costumeiramente no mês de novembro¹³, e a expectativa de visitantes fica em torno de trezentas mil pessoas.

⁹ Disponível em: <http://www.liquidatudocascavel.com.br/site/2012/>.

¹⁰ Disponível em: <http://www.minhocasdoasfalto.com.br/cascavel-motofest>.

¹¹ Disponível em: <http://www.apras.org.br/superoeste/>.

¹² Disponível em: <http://www.guiacuca.com.br/evento/festa-das-colonias-cascavel-2012>.

¹³ Disponível em: <http://www.expovel.com.br/feira.html>.

Além dos eventos listados acima, vale ressaltar que, no ano de 2012, foram realizadas, ainda, uma etapa de Stock Car, que atraiu 34 mil visitantes¹⁴ e uma de Fórmula Truck, com público de, aproximadamente, cinquenta mil pessoas¹⁵, as quais voltaram a acontecer na cidade após cinco anos e tiveram repercussão na mídia nacional. Ainda nesse ano aconteceram duas etapas do Moto 1000 GP que contou com a participação de, aproximadamente, dez mil visitantes.

8. Análise e interpretação dos dados

Por meio de dados apresentados que comprovam a crescente demanda do segmento de turismo de negócios e eventos no Brasil e no mundo, de eventos realizados em Cascavel e a expectativa de visitantes em cada um deles e do levantamento das informações sobre a gestão do turismo na cidade, chega-se aos seguintes fatos:

- Observa-se que, no ano de 2012, até o mês de outubro, a cidade recebeu cerca de 720 mil visitantes durante os eventos que promoveu, ou, um total de 650 mil visitantes, excluindo-se o público presente na Fórmula Truck e na Stock Car, que não seguem um calendário fixo e em que há possibilidades de não ocorrer continuamente¹⁶.
- Supondo-se que 80% desse público de 650 mil pessoas são residentes na cidade, há, aproximadamente, 130 mil pessoas (20%), que se pode chamar de turistas de negócios e eventos, para usufruírem de uma infraestrutura que conta com cerca de três mil leitos, revelando que a cidade não dispõe de uma infraestrutura de hospedagem suficiente.

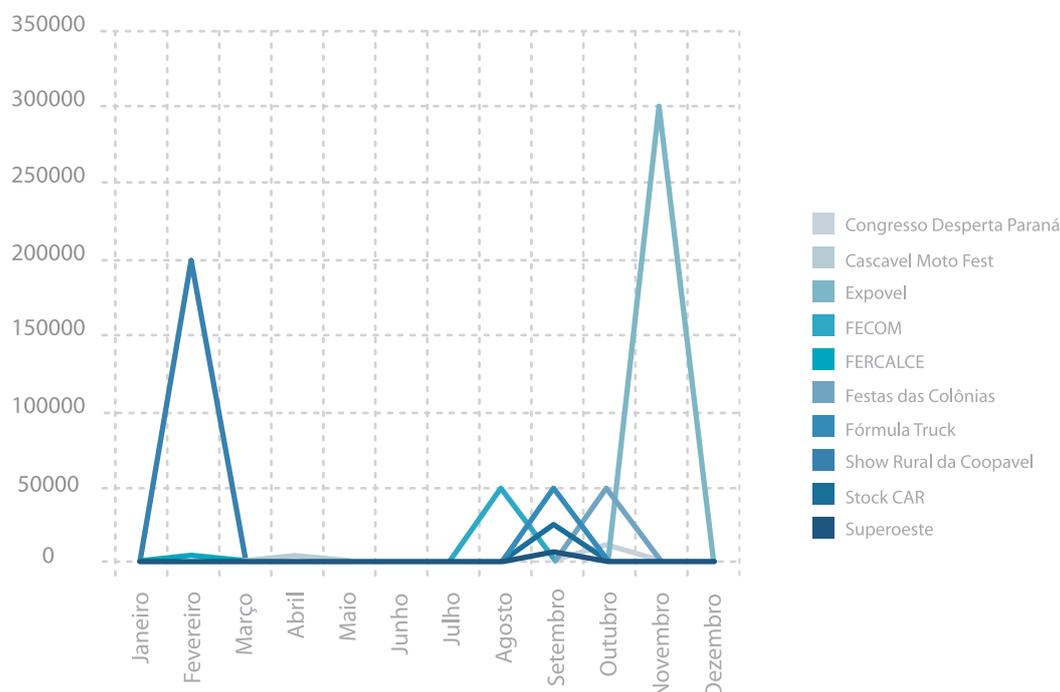
Durante sete meses do ano, a cidade promove eventos, o que torna possível a garantia de ocupação nos hotéis com uma permanência mínima desejável durante todo o ano e não sazonalmente, como ocorre em cidades litorâneas, onde a lotação ocorre nos meses de temporada de verão. No gráfico abaixo, observam-se os meses em que ocorrem picos de visitação na cidade:

¹⁴ Disponível em <http://stockcar.globo.com/index.php/calendario/> acesso em 02/10/2012.

¹⁵ Disponível em <http://www.jhoje.com.br/Paginas/20120805/esporte.pdf> acesso em 03/10/2012.

¹⁶ Embora em algumas notícias se diga o contrário, conforme o site de notícias CGN. Disponível em: <http://cgn.uol.com.br/noticia/28746/evento-supera-expectativas-e-em-2013-deve-retornar-a-cascavel>.

Gráfico 1: Eventos em Cascavel durante o ano



Fonte: O autor.

Assim, observam-se grandes picos de visitantes em Cascavel nos meses de fevereiro e novembro, enquanto que, nos demais meses, o fluxo é estável e, nos meses de maio, junho e julho não ocorrem grandes eventos no município que levem à necessidade de maior oferta de equipamentos e serviços turísticos. Assim, é possível elencar alguns pontos importantes na presente pesquisa:

- Conforme referenciado, constata-se que o gasto do visitante é de cerca de 120 dólares por dia em cada evento realizado e que ele permanece, no mínimo, dois dias na cidade; assim, obtêm-se, aproximadamente, R\$ 500,0017 que entram na economia da cidade por visitante de evento.
- Em quase 32 dias durante o ano, ocorrem eventos em Cascavel, ou seja, considerando-se que cada visitante gaste 120 dólares na cidade, são R\$ 7.795,20 ($USD \times 32 = USD \ 3,840 \times R\$ \ 2,0318$) que se arrecada por pessoa na cidade durante o ano. O que totaliza R\$ 1.013.376.000,00 — um bilhão, treze milhões, trezentos e setenta e seis mil reais — a mais na economia da cidade (130.000 visitantes — 20% de todos os visitantes de todos os eventos — $\times R\$ \ 7.795,20$).

¹⁷ Utilizando a taxa de conversão do dólar a R\$ 2,035 conforme: <http://www.bmfbovespa.com.br/home.aspx?idioma=pt-br>. Acesso em: 3 out. 2012.

¹⁸ Utilizando a taxa de conversão do dólar a R\$ 2,035 conforme: <http://www.bmfbovespa.com.br/home.aspx?idioma=pt-br>. Acesso em: 3 out. 2012.

- Considerando-se que a cidade tem, em um raio de 150km, atrativos turísticos, como Parque Nacional do Iguaçu que abriga as Cataratas do Iguaçu, Usina Hidrelétrica de Itaipu, praias artificiais em torno no Lago da Hidrelétrica de Itaipu, cidades tipicamente alemãs que dispõem de uma gastronomia diversificada, como Missal e Marechal Cândido Rondon, é possível informar e convidar o visitante dos eventos que ocorrem em Cascavel para também conhecer outros atrativos turísticos da região.
- É possível também comunicar aos visitantes da cidade que países, como Paraguai e Argentina por meio das cidades fronteiriças de Ciudad del Este e Puerto Iguazú, respectivamente, são destinos de compras e que se pode ir até esses locais rapidamente em busca de artigos eletrônicos, de luxo e de última geração, além de uma série de outras atividades advindas dessas que fortalecem o potencial da região oeste do Paraná.

Após a constatação dos pontos elencados acima, observa-se que há oportunidades de crescimento na área de turismo da cidade, visto que o mercado é crescente e carente de uma oferta de serviços aos turistas, principalmente os de negócios e eventos.

Faz-se necessário também avaliar se os serviços compreendidos desde a saída da residência do turista até seu retorno estão de acordo com a expectativa que ele tem ao deixar o conforto do lar para participar de um evento na cidade de Cascavel, como a quantidade e frequência de voos ofertados para a cidade, os serviços de táxi local, bem como a qualidade de atendimento por parte dos taxistas, estruturação de empresas de receptivo turístico, que possa ofertar serviços de *transfer*, que hoje é extremamente defasado, entre outras situações cabíveis ao segmento.

9. Considerações finais

No contexto demonstrado pela pesquisa, observa-se que ocorre um despertar para o segmento, no Brasil, do turismo denominado de negócios e eventos ante a projeção econômica que o País vem alcançando. A cidade de Cascavel deve aproveitar, pois, o momento em que se consolida como detentora da realização dos eventos aqui vistos, sua localização geográfica próxima a pontos turísticos importantes do estado e sua pujança e representatividade econômica para o estado, a fim de fortalecer a economia no viés que o setor que mais cresce no mundo a ela proporciona.

Toda a percepção advinda da análise de sua infraestrutura, do potencial de empresas que atuam envolvidas no processo de atendimento da crescente demanda de visitantes de eventos, da maneira como o mercado do turismo vem atuando crescentemente e, por sua vez, criando potenciais

turistas mais exigentes servirá para um novo olhar para os eventos, criando, assim, oportunidades de uma inovação na maneira como vem acontecendo o turismo no âmbito local.

Contudo a análise deve ser breve, uma vez que a cidade já apresenta grande demanda de visitantes e pouca oferta de serviços que supram suas necessidades. Esse é o momento de observar a infraestrutura que há na cidade, como está a mão de obra disponível nessa infraestrutura e quais as expectativas de captação de eventos a fim de que o Poder Público e as empresas atuantes em todas as áreas envolvidas no contexto possam preparar-se e traçar novos objetivos e metas, levando Cascavel a um lugar de maior destaque no mercado turístico, podendo, então, aumentar sua capacidade de captação de eventos de grande porte.

Por meio dessa pesquisa, é possível, também, obter informações importantes que servem de base para pesquisas mais aprofundadas e análises da estrutura organizacional pública de administração do setor, levando em consideração sua adequação ao panorama apresentado, possibilitando, ainda, um olhar mais apurado para o setor na cidade, despertando novos investimentos, estrutura e profissionalização do setor.

10. Referências

ABDE — Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento. **Workshop Centro-Oeste**. Disponível em: <http://www.abde.org.br/uploads/3011201120113743Turismo.pdf>. Acesso em: 7 out. 2012.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

EMBRATUR — Instituto Brasileiro de Turismo. Disponível em: <http://portal.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina¬i=6937>. Acesso em: 7 out. 2012.

Google Maps. Disponível em: <http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>. Acesso em: 7 out. 2012.

Horário de voos de Cascavel. Disponível em:

http://www.emsampa.com.br/voos/aeroporto_cascavel.htm. Acesso em:

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de 2009**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 26 set. 2012 e 8 out. 2012.

MTUR — Ministério do Turismo. **Dados de 2010**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf. Acesso em: 24 out. 2012.

Disponível em: <http://blog.planalto.gov.br/turismo-mais-empregos-crescimento-e-riquezas-para-o-brasil/>. Acesso em: 8 out. 2012.

Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/noticias/todas_noticias/Noticias_download/Turismo_no_Brasil_2011_-_2014.pdf. Acesso em: 8 out. 2012.

Disponível em: <http://blog.planalto.gov.br/turismo-mais-empregos-crescimento-e-riquezas-para-o-brasil/>. Acesso em: 8 out. 2012.

Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/noticias/todas_noticias/Noticias_download/Turismo_no_Brasil_2011_-_2014.pdf. Acesso em: 8 out. 2012.

Moto 1000 GP. Disponível em: http://www.moto1000gp.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17&Itemid=409. Acesso em: 24 out. 2012.

PANOSSO NETO, Alexandre; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. (Eds.). **Segmentação do mercado turístico**: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.

Plano Nacional de Turismo 2007- 2010. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_2007_2010.pdf.

PNUD — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx?indiceAccordion=0>. Acesso em: 8 out. 2012.

Prefeitura de Cascavel. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/noticia.php?id=17637>. Acesso em: 7 out. 2012.

Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>. Acesso em: 7 out. 2012.

Secretaria do Estado de Turismo. Disponível em: <http://www.setu.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/institucional/planoDeAcoesLivretoSITEOK.pdf>. Acesso em: 26 out. 2012.

Disponível em: http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/estatisticas_2012/DadosParana2006_2011.pdf. Acesso em: 24 out. 2012.

Wikipedia. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_munic%C3%ADpios_do_Brasil_por_PIB. Acesso em: 8 out. 2012.

Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_no_Brasil. Acesso em: 24 out. 2012.

Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Cascavel_\(Paran%C3%A1\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cascavel_(Paran%C3%A1)). Acesso em: 7 out. 2012.

World Tourism Organization. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatxstica_e_Indicadores_de_turismo_no_Mundo_-_2009_1__3_.pdf. Acesso em: 8 out. 2012.

Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatxstica_e_Indicadores_de_turismo_no_Mundo_-_2009_1__3_.pdf. Acesso em: 8 out. 2012.

Carlos Alberto Schulze

Bacharel em Turismo e MBA em Estratégias Empresariais
Gestor de Qualidade e Inovação e Professor de Planejamento Estratégico
Rua Marcelino Meneguzzi, 648-85805-170-Cascavel-PR
carlos.schulze@yahoo.com.br